

FARMÁCIA ESTÉTICA: NOVAS PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA COSMETOLOGIA

AESTHETIC PHARMACY: NEW PERSPECTIVES ON THE PHARMACIST'S ROLE IN COSMETOLOGY

FARMÁCIA ESTÉTICA: NUEVAS PERSPECTIVAS DE ACTUACIÓN DEL FARMACÊUTICO EN LA COSMETOLOGÍA

Deiziland Rodrigues de Souza¹
Eclesia Esmelquia Paulina da Silva²
Nathallya Eugenia Pereira de Oliveira³
Yasmin Ferreira da Cruz⁴
Fábia Julliana Jorge de Souza⁵

RESUMO: O mercado da estética tem apresentado crescimento significativo nos últimos anos, impulsionando o uso cada vez mais frequente de dermocosméticos e procedimentos estéticos. Entretanto, o uso indiscriminado desses produtos pode trazer riscos à saúde, tornando indispensável a atuação de profissionais qualificados, com destaque para os farmacêuticos. Sendo assim, este estudo tem como objetivo analisar a importância do profissional farmacêutico no cuidado estético, destacando sua contribuição para a orientação sobre o uso de produtos cosméticos, assim como na realização de determinados procedimentos estéticos, visando as perspectivas futuras de atuação desses profissionais. Trata-se de uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, baseada em artigos científicos e publicações recentes sobre farmácia estética, cosmetologia e atuação farmacêutica. Os resultados evidenciam que o farmacêutico possui formação técnico-científica adequada para atuar na área estética, uma vez que apresenta conhecimentos sobre pele, ativos cosméticos, formulações, farmacologia, toxicologia e biossegurança. Verifica-se também que sua atuação contribui para o uso racional de produtos cosméticos, prevenção de reações adversas e acompanhamento individualizado dos pacientes. Conclui-se que a farmácia estética amplia o campo profissional farmacêutico, fortalece sua valorização no mercado de trabalho e contribui para práticas estéticas mais seguras, éticas, qualificadas e humanizadas

1

Palavras-chave: Farmácia estética. Farmacêutico. Cosmetologia.

¹Graduanda em Farmácia.

²Graduanda em Farmácia.

³Graduanda em Farmácia.

⁴Doutoranda em Ciências da Saúde – Coorientadora, Université de Lorraine, Nancy, França/Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

⁵Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) – Orientadora, Professora pela Universidade Potiguar.

ABSTRACT: The aesthetics and cosmetics market has experienced significant growth in recent years, driving the increasingly frequent use of dermocosmetics and aesthetic procedures. However, the indiscriminate use of these products may pose health risks, making the role of qualified professionals essential. In this context, aesthetic pharmacy emerges as a new perspective for pharmacists' practice in cosmetology. Therefore, this study aims to analyze the importance of the pharmacist in aesthetic care, highlighting their contribution to guidance on the use of dermocosmetics and cosmeceuticals, as well as the performance of aesthetic procedures, aiming at patient safety and the promotion of well-being. The methodology used consists of a bibliographic review with a qualitative and descriptive approach, based on scientific articles and recent publications on aesthetic pharmacy, cosmetology, and pharmaceutical practice. The results show that pharmacists possess adequate technical and scientific training to work in the aesthetic field, as they have knowledge of skin, cosmetic active ingredients, formulations, pharmacology, toxicology, and biosafety. It is also observed that their professional practice contributes to the rational use of cosmetic products, prevention of adverse reactions, and individualized patient follow-up. It is concluded that aesthetic pharmacy broadens the pharmacist's professional field, strengthens their recognition in the labor market, and contributes to safer, more ethical, qualified, and humanized aesthetic practices.

Keywords: Aesthetic pharmacy. Pharmacist. Cosmetology.

RESUMEN: El mercado de la estética y de los cosméticos ha presentado un crecimiento significativo en los últimos años, impulsando el uso cada vez más frecuente de dermocosméticos y procedimientos estéticos. Sin embargo, el uso indiscriminado de estos productos puede representar riesgos para la salud, haciendo indispensable la actuación de profesionales cualificados. En este contexto, la farmacia estética surge como una nueva perspectiva de actuación del farmacéutico en la cosmetología. Así, este estudio tiene como objetivo analizar la importancia del profesional farmacéutico en el cuidado estético, destacando su contribución en la orientación sobre el uso de dermocosméticos y cosmeceúticos, así como en la realización de procedimientos estéticos, con el fin de garantizar la seguridad y promover el bienestar del paciente. La metodología utilizada consiste en una revisión bibliográfica, con enfoque cualitativo y carácter descriptivo, basada en artículos científicos y publicaciones recientes sobre farmacia estética, cosmetología y actuación farmacéutica. Los resultados evidencian que el farmacéutico posee formación técnico-científica adecuada para actuar en el área estética, ya que presenta conocimientos sobre piel, activos cosméticos, formulaciones, farmacología, toxicología y bioseguridad. También se verifica que su actuación contribuye al uso racional de productos cosméticos, a la prevención de reacciones adversas y al seguimiento individualizado de los pacientes. Se concluye que la farmacia estética amplía el campo profesional del farmacéutico, fortalece su valorización en el mercado laboral y contribuye a prácticas estéticas más seguras, éticas, calificadas y humanizadas.

Palabras clave: Farmacia estética. Farmacéutico. Cosmetología.

INTRODUÇÃO

A farmácia estética tem se consolidado como uma área promissora de atuação do farmacêutico, especialmente diante do crescimento da busca por procedimentos estéticos, dermocosméticos e cuidados voltados à saúde da pele. Nessa perspectiva, o farmacêutico, tradicionalmente reconhecido por sua atuação na dispensação de medicamentos, manipulação de fórmulas e orientação farmacoterapêutica, passou a ocupar novos espaços profissionais relacionados à promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida. Sendo assim, a cosmetologia, que abrange o estudo, o desenvolvimento, a indicação e o acompanhamento do uso de cosméticos, constitui uma potencial área de atuação desses profissionais (LEONARDI GR e SPERS VPD, 2015).

Nesse contexto, é evidente a importância da atuação do farmacêutico na área da estética, uma vez que estes profissionais detêm conhecimentos técnico-científicos relacionados à fisiologia, farmacologia, tecnologia farmacêutica, toxicologia e cosmetologia, dentre outros. Adicionalmente, sua formação inclui compreender os mecanismos de ação dos ativos que constituem os cosméticos, identificar potenciais e considerar as particularidades de cada paciente durante a indicação e acompanhamento do uso de cosméticos e realização de vários procedimentos estéticos (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2015).

Atualmente, a prática da farmácia estética representa um campo em expansão, exigindo este conhecimento e preparo técnico-científico, responsabilidade profissional e rigor quanto à segurança dos procedimentos realizados. Nesse sentido, a atuação do farmacêutico não se restringe à promoção estética, mas também abrange o cuidado integral da pele, a prevenção de danos associados ao uso inadequado de produtos ou procedimentos estéticos, bem como a promoção do autocuidado e, conseqüentemente, da melhora da qualidade de vida da população (ALHALLAK K, 2023).

No entanto, apesar da ampliação das possibilidades profissionais, a farmácia estética ainda enfrenta desafios relacionados à formação adequada, regulamentação, reconhecimento social e delimitação ética da atuação farmacêutica. Como ressaltado na literatura, SILVA CMM, *et al.* (2024) afirmam que o crescimento dessa área exige atualização constante, capacitação profissional e atuação baseada em evidências científicas. Da mesma forma, COSTA JGS, *et al.* (2022) destacam que o perfil do farmacêutico esteta deve estar associado à responsabilidade técnica, biossegurança, domínio dos procedimentos permitidos e

compromisso com a saúde do paciente. Assim, torna-se necessário compreender a importância do farmacêutico nesta área, quais são as perspectivas futuras de atuação deste profissional na cosmetologia e de que maneira a farmácia estética contribui para a ampliação do campo profissional farmacêutico, considerando tanto as oportunidades de mercado quanto a necessidade de uma prática segura, ética e fundamentada cientificamente.

A justificativa para o desenvolvimento deste estudo está na importância de compreender a farmácia estética como uma área que amplia a atuação do farmacêutico e fortalece sua participação no cuidado à saúde. Nesse contexto, com o aumento da procura por tratamentos estéticos e produtos cosméticos torna essencial a presença de profissionais capacitados para orientar, avaliar riscos e promover o uso racional de dermocosméticos e procedimentos estéticos. Além disso, o tema contribui para valorizar a profissão farmacêutica, demonstrando que o farmacêutico pode atuar de forma integrada na promoção da autoestima, bem-estar e segurança do paciente.

Assim, o objetivo geral deste trabalho é analisar as futuras perspectivas de atuação do farmacêutico na farmácia estética, destacando sua importância na cosmetologia e no cuidado seguro ao paciente. Como objetivos específicos, busca-se: descrever as atribuições do farmacêutico na área estética; identificar as principais contribuições da cosmetologia para a prática farmacêutica; discutir a importância da capacitação profissional e da atuação ética; e apresentar os desafios e oportunidades da farmácia estética no mercado de trabalho.

4

MÉTODOS

O presente trabalho caracteriza-se como um estudo de revisão bibliográfica, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, com o objetivo de analisar as novas perspectivas de atuação do farmacêutico na área da farmácia estética, com ênfase na cosmetologia.

A pesquisa foi realizada a partir da consulta a artigos científicos, revisões de literatura e outras publicações acadêmicas relacionadas à farmácia estética, cosmetologia, dermocosméticos e atuação profissional do farmacêutico. Foram selecionados estudos publicados entre 2022 e 2025, visando reunir evidências atualizadas e relevantes para subsidiar a discussão sobre o papel do farmacêutico no contexto da estética.

As buscas foram conduzidas nas bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), reconhecidas pela relevância e abrangência de suas publicações na área da saúde.

Como critérios de inclusão, foram considerados estudos disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas português e inglês, dentro do período estabelecido e que abordassem diretamente a atuação do farmacêutico na estética, a cosmetologia ou o uso de dermocosméticos. Foram excluídas publicações duplicadas, artigos incompletos, estudos fora do recorte temporal definido e aqueles sem relação direta com a temática investigada.

Após a seleção, os trabalhos foram analisados quanto aos objetivos, metodologia, relevância científica, atualidade das informações e nível de evidência. Em seguida, os dados foram organizados em categorias temáticas, incluindo cosmetologia e farmácia estética, atuação do farmacêutico na área estética, ética e capacitação profissional, além das perspectivas futuras da profissão, permitindo uma sistematização mais clara e abrangente dos achados.

Por fim, a análise das evidências possibilitou o desenvolvimento de uma discussão fundamentada na literatura científica recente, contribuindo para uma compreensão mais ampla do papel do farmacêutico na estética e das oportunidades emergentes de atuação nesse campo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cosmetologia e Farmácia estética

A cosmetologia é uma área essencial para a farmácia estética, pois estuda os cosméticos, dermocosméticos, cosmecêuticos, suas formulações, matérias-primas, ativos, mecanismos de ação, segurança e eficácia. Além disso, compreende o desenvolvimento, a avaliação e a aplicação de produtos destinados à manutenção e à melhoria das condições fisiológicas da pele e seus anexos. Para o farmacêutico, esse campo possui grande importância, uma vez que sua formação permite compreender tanto os aspectos químicos e tecnológicos das formulações quanto os efeitos que determinados ativos podem exercer sobre a pele, cabelos e anexos cutâneos. A cosmetologia moderna não se limita à produção de cosméticos voltados à aparência, mas envolve ciência, inovação, avaliação de qualidade e cuidado com a saúde. Dessa forma, o farmacêutico pode atuar de maneira qualificada na orientação, manipulação, desenvolvimento, avaliação e indicação de produtos cosméticos e dermocosméticos (CRESPI V, *et al.*, 2025; BADILLI U e INAL O, 2025).

Os dermocosméticos diferenciam-se dos cosméticos comuns por apresentarem formulações mais específicas, frequentemente associadas ao cuidado funcional da pele. Diferentemente dos cosméticos convencionais, esses produtos contêm ativos com propriedades biológicas capazes de atuar em alterações cutâneas específicas, promovendo benefícios além da simples função estética. Esses produtos podem auxiliar na hidratação, controle da oleosidade, proteção solar, prevenção do envelhecimento, uniformização do tom da pele, fortalecimento da barreira cutânea e melhora da textura. No entanto, para que sejam eficazes e seguros, devem ser escolhidos de acordo com as características individuais de cada paciente. O farmacêutico, ao conhecer os ativos presentes nas formulações, pode orientar sobre a melhor forma de uso, frequência de aplicação, possíveis reações e combinações inadequadas. Assim, sua atuação contribui para evitar o consumo desordenado de produtos e promover uma rotina de cuidados mais racional e segura (ARAÚJO MS e SERRÃO CKR, 2025; LAU WM, *et al.*, 2024).

A orientação sobre skincare tornou-se uma das principais possibilidades de atuação do farmacêutico na cosmetologia. A rotina de cuidados com a pele geralmente envolve etapas como limpeza, hidratação, tratamento e fotoproteção. Apesar de parecer simples, essa prática exige conhecimento, pois o uso excessivo de produtos ou a associação inadequada de ativos pode comprometer a saúde cutânea. Nesse contexto, a avaliação individualizada realizada pelo farmacêutico contribui para a seleção adequada dos produtos, aumentando a eficácia do tratamento e reduzindo o risco de efeitos adversos. Por exemplo, peles oleosas podem necessitar de produtos não comedogênicos, enquanto uma pele seca pode exigir ativos hidratantes e restauradores da barreira cutânea. Já peles sensíveis precisam de maior cuidado para evitar substâncias irritantes. Nesse contexto, o farmacêutico pode personalizar orientações e auxiliar o paciente a construir uma rotina compatível com suas necessidades (ARAÚJO MS e SERRÃO CKR, 2025; FARIAS G, 2024).

Os cosmeceuticos representam uma categoria de grande relevância na cosmetologia atual. Embora o termo não possua reconhecimento regulatório oficial em diversos países, incluindo o Brasil, ele é amplamente utilizado para descrever produtos cosméticos contendo ativos com potencial efeito biológico sobre a pele. Esses produtos contêm ativos com potencial de produzir efeitos benéficos sobre a pele, como melhora da hidratação, estímulo à renovação celular, ação antioxidante, redução de sinais de envelhecimento e fortalecimento da barreira cutânea. Entre os ativos mais estudados estão os retinoides, vitamina C, niacinamida, ácido

hialurônico, peptídeos, alfa-hidroxiácidos e substâncias antioxidantes. Entretanto, a eficácia desses componentes depende de fatores como concentração, estabilidade, veículo, pH, permeação cutânea e modo de uso. O farmacêutico possui conhecimento técnico para avaliar esses aspectos e orientar o paciente de forma segura, evitando o uso inadequado ou a expectativa de resultados imediatos (LAU WM, *et al.*, 2024; CRESPI V, *et al.*, 2025).

O envelhecimento cutâneo é um dos temas mais abordados na cosmetologia e na farmácia estética. Esse processo pode ser influenciado por fatores internos, como genética e alterações hormonais, e por fatores externos, como radiação solar, poluição, tabagismo, alimentação inadequada e estresse. Esses fatores caracterizam, respectivamente, o envelhecimento intrínseco e o envelhecimento extrínseco, ambos responsáveis por alterações estruturais e funcionais da pele ao longo do tempo. Os sinais mais comuns incluem rugas, manchas, ressecamento, flacidez, perda de elasticidade e alterações na textura da pele. Produtos antienvelhecimento são amplamente utilizados para prevenir ou amenizar esses sinais, mas devem ser indicados com cautela, pois alguns ativos podem causar irritação, descamação ou sensibilização. Dessa forma, o farmacêutico pode orientar sobre o uso correto desses produtos, destacando a importância da fotoproteção e da introdução gradual de ativos mais potentes (CRESPI V, *et al.*, 2025; LAU WM, *et al.*, 2024).

A fotoproteção é um dos cuidados mais importantes dentro da cosmetologia, pois a exposição solar excessiva está relacionada ao envelhecimento precoce, surgimento de manchas, queimaduras e aumento do risco de alterações cutâneas. Além da radiação UVB, responsável principalmente pelas queimaduras solares, a radiação UVA contribui significativamente para o fotoenvelhecimento e para alterações celulares cumulativas, reforçando a importância da proteção diária. O farmacêutico pode orientar sobre a escolha do protetor solar adequado ao tipo de pele, fator de proteção, reaplicação, uso diário e associação com outros cuidados. Além disso, pode esclarecer que a fotoproteção não deve ser utilizada apenas em situações de praia ou piscina, mas também no cotidiano, inclusive em ambientes urbanos. Essa orientação é fundamental, pois muitos tratamentos estéticos e dermocosméticos dependem do uso correto do protetor solar para evitar manchas e sensibilizações (ARAÚJO MS e SERRÃO CKR, 2025; LAU WM, *et al.*, 2024).

A cosmetologia capilar também se apresenta como uma área promissora para a atuação farmacêutica. O crescimento do mercado de produtos capilares e o aumento da busca por

tratamentos voltados à saúde do couro cabeludo têm ampliado as oportunidades de atuação profissional nesse segmento. A procura por produtos voltados ao fortalecimento dos fios, controle da oleosidade, redução da queda capilar, tratamento da caspa e estímulo ao crescimento tem aumentado significativamente. Novas formulações capilares incorporam ativos vegetais, vitaminas, peptídeos, sistemas de liberação e substâncias que atuam no couro cabeludo. O farmacêutico pode contribuir tanto na orientação ao paciente quanto no desenvolvimento e avaliação desses produtos. Além disso, deve saber identificar situações em que a queda capilar pode estar associada a problemas clínicos, como alterações hormonais, deficiências nutricionais ou doenças dermatológicas, orientando o encaminhamento adequado quando necessário (PAN M, *et al.*, 2025; BADILLI U e INAL O, 2025).

Atuação do Farmacêutico na Estética

As inovações tecnológicas na área cosmética ampliam as possibilidades de atuação do farmacêutico. Atualmente, a indústria cosmética tem investido em nanotecnologia, biopolímeros, peptídeos, ativos biotecnológicos, ingredientes marinhos, probióticos, prebióticos e sistemas de liberação controlada. Essas tecnologias buscam melhorar a estabilidade dos ativos, aumentar sua penetração na pele, reduzir efeitos irritantes e potencializar resultados. Entre essas estratégias, destacam-se os sistemas nanoestruturados, como nanoemulsões, lipossomas e nanopartículas poliméricas, que possibilitam maior proteção dos ativos e otimização de sua biodisponibilidade cutânea. Como o farmacêutico possui conhecimento em tecnologia farmacêutica, formulação e estabilidade, sua participação no desenvolvimento desses produtos é de grande relevância (BADILLI U e INAL O, 2025; CRESPI V, *et al.*, 2025).

Ainda sobre a atuação do farmacêutico na indústria cosmética, nesse setor, o profissional pode participar da pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, seleção de matérias-primas, testes de estabilidade, controle de qualidade, documentação técnica, assuntos regulatórios e avaliação de segurança. A indústria cosmética exige profissionais capazes de unir conhecimento científico, inovação e responsabilidade sanitária. O farmacêutico, por sua formação, está apto a compreender os processos de desenvolvimento de formulações e os critérios necessários para garantir produtos seguros e eficazes. Além disso, sua atuação é fundamental para o atendimento das exigências regulatórias estabelecidas pelos órgãos sanitários, contribuindo para a qualidade e conformidade dos produtos comercializados. Dessa maneira, a cosmetologia industrial

representa uma importante possibilidade de inserção profissional e valorização da formação farmacêutica (BADILLI U e INAL O, 2025; CRESPI V, *et al.*, 2025).

A farmácia de manipulação é outro campo importante para a aplicação e inovação da cosmetologia. Nesse ambiente, o farmacêutico pode desenvolver formulações personalizadas, considerando as necessidades específicas de cada paciente. Formulações para acne, manchas, envelhecimento, hidratação, oleosidade, sensibilidade cutânea e cuidados capilares podem ser preparadas de forma individualizada, respeitando critérios técnicos de compatibilidade e estabilidade. A personalização das formulações constitui um diferencial da farmácia magistral, permitindo adequar concentrações, associações de ativos e formas farmacêuticas às características individuais de cada paciente. No entanto, essa prática exige conhecimento aprofundado, pois a associação inadequada de ativos pode comprometer a eficácia da fórmula ou aumentar o risco de reações adversas. Portanto, o farmacêutico manipulador exerce papel essencial na garantia da qualidade, segurança e adequação das formulações cosméticas (FARIAS G, 2024; COSTA JGS, *et al.*, 2022)

Outra nova perspectiva profissional é a consultoria farmacêutica em cosmetologia e skincare. Com o crescimento do mercado de cosméticos e a grande quantidade de informações disponíveis nas redes sociais, muitos consumidores têm dificuldade para escolher produtos adequados. Além disso, tendências de beleza podem estimular o uso excessivo de ativos ou combinações inadequadas, prejudicando a saúde da pele. O farmacêutico pode atuar como consultor, analisando formulações, orientando consumidores, treinando equipes de farmácias e clínicas, elaborando protocolos de cuidado e oferecendo informações baseadas em evidências. Essa atuação tem ganhado relevância diante do aumento da automedicação cosmética e da disseminação de informações sem respaldo científico em plataformas digitais, tornando o farmacêutico um importante agente na promoção do uso racional e seguro dos produtos cosméticos. Essa atuação reforça o papel educativo do profissional e contribui para o uso mais consciente dos produtos cosméticos (ARAÚJO MS e SERRÃO CKR, 2025; ALHALLAK K, 2023).

Além das atividades relacionadas aos cosméticos e dermocosméticos, o farmacêutico habilitado em Farmácia Estética pode atuar na execução de procedimentos estéticos não cirúrgicos regulamentados pelo Conselho Federal de Farmácia, ampliando significativamente seu campo de atuação. Essa área demanda atualização constante, capacitação técnica e

conhecimento aprofundado da anatomia, fisiologia da pele, biossegurança e manejo de possíveis intercorrências, reforçando a necessidade de formação especializada para o exercício profissional seguro e ético (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2015).

Ética e Capacitação profissional

Apesar das oportunidades, a cosmetologia exige atuação ética e responsável. O mercado da beleza é influenciado por padrões estéticos, publicidade e promessas de resultados rápidos, o que pode gerar pressão sobre os consumidores. O farmacêutico deve agir com responsabilidade, evitando indicar produtos desnecessários ou prometer efeitos sem comprovação científica. Também deve esclarecer que os resultados dependem de fatores individuais, uso correto dos produtos, tempo de tratamento e cuidados complementares. Essa postura ética é essencial para diferenciar a atuação profissional da simples venda de cosméticos, reforçando o compromisso do farmacêutico com a saúde e a segurança do paciente (SILVA CMM, *et al.*, 2024; COSTA JGS, *et al.*, 2022).

Além disso, é fundamental que o profissional atue em conformidade com as regulamentações vigentes, respeitando os limites de sua competência técnica e adotando condutas baseadas em evidências científicas. A utilização responsável de produtos cosméticos, dermocosméticos e procedimentos estéticos contribui para a promoção da saúde e para a prevenção de eventos adversos. A capacitação profissional contínua constitui um requisito indispensável para o exercício da Farmácia Estética. O desenvolvimento constante de novas tecnologias, ativos cosméticos e procedimentos exige atualização permanente por meio de cursos de aperfeiçoamento, especializações, eventos científicos e acompanhamento da literatura especializada.

Dessa forma, a educação continuada permite que o farmacêutico mantenha sua prática alinhada aos avanços científicos, fortalecendo a qualidade dos serviços prestados, a segurança dos pacientes e a credibilidade da profissão perante a sociedade (ALHALLAK K, 2023; FARIAS G, 2024; BADILLI U e INAL O, 2025),

Perspectivas Futuras da Atuação Farmacêutica na Estética

O crescimento acelerado do mercado estético tem ampliado as oportunidades de atuação para o farmacêutico. Entretanto, essa expansão também traz desafios relacionados à

qualificação profissional, atualização científica, regulamentação e reconhecimento da profissão. Nesse cenário, diferentes áreas de atuação vêm se consolidando como possibilidades promissoras para o profissional farmacêutico (ALHALLAK K, 2023; SILVA CMM, *et al.*, 2024).

A cosmetologia, os dermocosméticos e os cosmecêuticos representam áreas importantes para a ampliação da atuação farmacêutica na estética. Por meio dessas áreas de atuação, o farmacêutico pode aplicar seus conhecimentos sobre formulações, ativos, segurança, eficácia, tecnologia e cuidado ao paciente. Sua presença contribui para orientar o uso racional de produtos, prevenir riscos, desenvolver formulações inovadoras e fortalecer práticas estéticas mais responsáveis. Dessa forma, a cosmetologia não apenas amplia o mercado de trabalho do farmacêutico, mas também reforça sua identidade como profissional de saúde comprometido com o bem-estar, a segurança e a qualidade de vida da população (CRESPI V, *et al.*, 2025; LAU WM, *et al.*, 2024; ARAÚJO MS e SERRÃO CKR, 2025).

Entre as novas perspectivas profissionais na área da estética, a tricologia destaca-se como um campo em expansão para a atuação farmacêutica. Essa área é voltada ao estudo dos cabelos e do couro cabeludo, abrangendo condições como alopecia, dermatites, alterações da oleosidade e fragilidade capilar. O aumento da procura por tratamentos relacionados à saúde capilar tem impulsionado o desenvolvimento de novos produtos e protocolos terapêuticos. Além disso, o envelhecimento populacional e a crescente preocupação com a aparência e a saúde capilar têm impulsionado a busca por tratamentos especializados nessa área. Nesse contexto, o farmacêutico pode atuar na orientação dos pacientes, na avaliação de formulações cosméticas e dermocosméticas, no acompanhamento dos tratamentos e no desenvolvimento de produtos destinados aos cuidados capilares. Além disso, seu conhecimento sobre fisiologia, farmacologia e cosmetologia permite identificar situações que necessitam de encaminhamento para outros profissionais da saúde, contribuindo para uma assistência mais segura e eficaz (GONÇALVES AVB, *et al.*, 2024).

Outra área que apresenta potencial de crescimento é a biotecnologia aplicada à estética. O desenvolvimento de novas tecnologias tem possibilitado a utilização de peptídeos biomiméticos, fatores de crescimento, bioestimuladores e sistemas avançados de liberação de ativos em tratamentos estéticos. Essas inovações buscam aumentar a eficácia dos procedimentos e promover resultados mais duradouros e seguros. Considerando sua formação

em tecnologia farmacêutica, controle de qualidade e desenvolvimento de formulações, o farmacêutico possui competências que favorecem sua inserção tanto na pesquisa quanto na aplicação dessas tecnologias. Entretanto, para atuar nesse segmento, torna-se indispensável o acompanhamento constante dos avanços científicos e das regulamentações relacionadas à área (CUNHA HFT, 2025; MELLO CS e NOVAIS JR, 2026).

A incorporação de tecnologias digitais também representa uma tendência relevante para o futuro da estética. Ferramentas de análise computadorizada da pele, softwares de acompanhamento clínico e recursos de inteligência artificial vêm sendo utilizados para auxiliar na avaliação das condições cutâneas e na personalização dos tratamentos. Essas tecnologias permitem uma abordagem mais individualizada, contribuindo para a tomada de decisões clínicas e para o monitoramento da evolução dos pacientes. Nesse cenário, o farmacêutico poderá ampliar sua atuação por meio da integração entre conhecimento científico e recursos tecnológicos, fortalecendo a qualidade da assistência prestada (SANTOS SSV, *et al.*, 2026; DINIZ TM, *et al.*, 2021).

Além dos aspectos técnicos e científicos, observa-se uma crescente oportunidade para a atuação do farmacêutico na gestão e no empreendedorismo voltados à saúde estética. O crescimento do mercado tem favorecido a abertura de clínicas especializadas, consultórios farmacêuticos e empresas voltadas ao desenvolvimento de produtos e serviços estéticos. Dessa forma, além da qualificação técnica, torna-se importante que o profissional desenvolva competências relacionadas à gestão de serviços de saúde, planejamento estratégico, liderança e inovação. Essas habilidades podem contribuir para ampliar sua participação no mercado e fortalecer sua posição como profissional de referência na área da estética (NOVAES GS, *et al.*, 2024).

O futuro da farmácia estética aponta para a consolidação de práticas cada vez mais personalizadas, impulsionadas pelo avanço tecnológico e pela busca por procedimentos minimamente invasivos. A convergência entre a inteligência artificial na análise cutânea, o desenvolvimento de bioestimuladores de última geração e a expansão das clínicas consultório consolida o papel do farmacêutico como um prescritor e executor altamente qualificado no mercado da beleza e do bem-estar (ALHALLAK K, 2023; SANTOS SSV, *et al.*, 2026).

Diante desse cenário promissor e multifacetado, torna-se fundamental mapear as principais vertentes que desenham os próximos passos do profissional na área.

A **Figura 1** ilustra de maneira detalhada as grandes tendências e oportunidades de mercado voltadas para a atuação farmacêutica na estética, destacando os eixos de inovação tecnológica, diferenciação clínica e expansão de novos nichos de negócio.

Figura 1- Áreas de atuação do farmacêutico e novas perspectivas.



Fonte: Elaborado pelos autores com auxílio de inteligência artificial generativa (ChatGPT/OpenAI), com base na literatura consultada, 2026.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A farmácia estética apresenta-se como uma área de grande relevância para a ampliação da atuação do farmacêutico, especialmente por unir conhecimentos relacionados à saúde, cosmetologia, tecnologia farmacêutica, segurança do paciente e promoção do bem-estar. Ao longo do trabalho, foi possível compreender que o farmacêutico possui formação técnico-científica adequada para atuar no cuidado estético. Dessa forma, sua inserção na estética não deve ser vista apenas como uma tendência de mercado, mas como uma possibilidade legítima de atuação profissional fundamentada no cuidado, na ética e na ciência.

A atuação do farmacêutico na farmácia estética contribui para tornar os procedimentos e o uso de dermocosméticos mais seguros e eficazes. Além disso, o farmacêutico atua de maneira importante na promoção da saúde estética, auxiliando na prevenção de danos e no uso racional de cosméticos e cosmecêuticos. Adicionalmente, sua atuação favorece a individualização dos cuidados estéticos, contribuindo para a seleção de tratamentos mais adequados às necessidades de cada paciente.

Em relação ao problema de pesquisa, conclui-se que a atuação do farmacêutico na cosmetologia envolve diferentes campos profissionais, como clínicas estéticas, consultórios farmacêuticos, farmácias de manipulação, drogarias, indústria cosmética, pesquisa, desenvolvimento de produtos, controle de qualidade, assuntos regulatórios e consultoria em skincare. Essa diversidade de possibilidades evidencia o caráter multidisciplinar da profissão e demonstra a capacidade do farmacêutico de integrar conhecimentos científicos, tecnológicos e clínicos em diferentes contextos de atuação. A farmácia estética contribui para ampliar o campo profissional farmacêutico ao permitir que esse profissional aplique seus conhecimentos em áreas ligadas à beleza, saúde da pele, inovação cosmética e cuidado individualizado. Sendo assim, trata-se de uma área que fortalece a valorização do farmacêutico e amplia sua presença em serviços voltados à qualidade de vida.

Observa-se, ainda, que a farmácia estética exige do farmacêutico constante atualização profissional. Embora a graduação forneça uma base importante, a atuação nessa área requer capacitação específica, domínio de técnicas, conhecimento sobre legislação, biossegurança, intercorrências e limites éticos da profissão. A busca por formação continuada é indispensável para garantir uma prática segura, responsável e compatível com as exigências do mercado estético. Além disso, o farmacêutico deve atuar de forma humanizada, respeitando as necessidades individuais dos pacientes e evitando promessas de resultados irreais.

Dessa maneira, conclui-se que a farmácia estética representa uma área de atuação relevante para os farmacêuticos atualmente e constitui uma perspectiva de ampliação de sua participação na cosmetologia. Sua atuação é importante não apenas para promover beleza, mas também para garantir segurança, orientação adequada, prevenção de riscos e melhoria da autoestima dos pacientes. Portanto, quando exercida com ética, conhecimento científico e responsabilidade, a farmácia estética contribui para o fortalecimento da profissão farmacêutica e para a oferta de cuidados estéticos mais seguros, qualificados e humanizados.

Por fim, espera-se que o presente trabalho contribua para ampliar a compreensão acerca das possibilidades de atuação do farmacêutico na estética, incentivando a qualificação profissional e o desenvolvimento de práticas cada vez mais fundamentadas em evidências científicas e na segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

1. ALENCAR AS, et al. Atuação do profissional farmacêutico no ramo da estética e dos cosméticos. *Revista Acadêmica FALOG*, 2023.
2. ALHALLAK K. Exploring the landscape of aesthetic pharmacy practice. *Exploratory Research in Clinical and Social Pharmacy*, 2023; 11:100319.
3. ARAÚJO MS, SERRÃO CKR. Papel do farmacêutico na orientação da skincare. *Revista Foco*, 2025; 18(6).
4. BADILLI U, INAL O. Current approaches in cosmeceuticals: peptides, biotics and marine biopolymers. *Polymers*, 2025; 17(6):798.
5. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº 616, de 25 de novembro de 2015. Define os requisitos técnicos para o exercício do farmacêutico no âmbito da saúde estética e amplia as atribuições profissionais. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2015.
6. COSTA JGS, SALES ACL, CUNHA RPL, SANTOS VM. Perfil do farmacêutico na área de saúde estética: revisão narrativa. *Research, Society and Development*, 2022; 11(14):e515111436513.
7. COSTA MN. Inserção e atuação do profissional farmacêutico na saúde estética: uma revisão integrativa. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia) – Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2022.
8. DANTAS VIR. Atuação do farmacêutico na indicação de dermocosméticos para o tratamento da acne vulgar: uma revisão. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia) – Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2022.
9. LEONARDI GR, SPERS VPD. *Cosmetologia aplicada*. São Paulo: Medfarma, 2015.
10. REVISTA FT. O papel emergente do farmacêutico na saúde estética: desafios e perspectivas. *Revista FT*, 2024; 29(141).
11. SILVA CMM, GOMES LA, ARAÚJO RC. O papel emergente do farmacêutico na saúde estética: desafios e perspectivas. *Revista FT*, 2024; 29(141).
12. SILVA D, et al. Approach of the pharmaceutical professional in aesthetic health. *Research, Society and Development*, 2022; 11(18).

13. GONÇALVES AVB, MOURAD AM, BRÍCOLA SAP, GUIMARÃES M. Development of an exfoliating dermocosmetic formulation with babassu fibers to help on the treatment of androgenetic alopecia. *Revista Científica de Estética e Cosmetologia*, 2024; 4(1).
14. CUNHA HFT. *Biotechnology aplicada à estética: avanços em tratamento de rejuvenescimento, tecnologia injetável e cosméticos*. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2025.
15. MELLO CS, NOVAIS JR. Estética regenerativa: bioética e a aplicação de ativos inovadores na revitalização cutânea. *Revista FT*, 2026; 30(158).
16. SANTOS SSV, CÂNDIDO-SANTOS JH, TRANCOSO CT, LIRA AAM. Cosmetologia personalizada e inteligência artificial. In: *Caminhos Contemporâneos da Pesquisa Multidisciplinar*. Seven Editora, 2026.
17. DINIZ TM, SILVA RMR, CARDIA NETO JB. Aprendizado de máquina na prescrição para tratamentos estéticos individualizados. *Revista Interface Tecnológica*, 2021; 18(1).
18. NOVAES GS, CASSIANO HMC, SANTOS SS, MEDEIROS DJ, CAVALLARI ML. Enfermagem na estética: análises das perspectivas e desafios do empreendedorismo. *Revista Foco*, 2024; 17(11).